

Manual



Ação de Formação em Língua Gestual Portuguesa- Nível A1

Formadora: Rafaela Teixeira

2015

Índice

Introdução	3
Significado dos gestos:.....	4
Execução dos gestos:	5

Introdução

A Língua Gestual Portuguesa (LGP) é considerada a língua natural das pessoas surdas. Esta é portanto a forma de comunicação usada pela comunidade surda para expressar a sua cultura e os seus valores. Aqui em Portugal, a língua gestual portuguesa foi aprovada em 1997 pela constituição da república, como língua natural dos Indivíduos Surdos.

É uma língua que se expressa por canais diferentes (produção manomotora e receção visual daí se classificar esta língua como uma língua espaço-visual)

É importante ter em conta que a LGP não é uma língua que se caracteriza somente por mímicas ou pantomimas. Esta língua obedece a critérios, regras, e gramática própria adaptada à modalidade em questão. Assim como as línguas orais, a LGP possui as características das línguas naturais ou seja, é considerado um sistema linguístico, possui símbolos icónicos e arbitrários, é partilhada pela comunidade Surda, desenvolve-se através da criatividade, é uma língua em constante renovação e evolução

A origem dos gestos da língua Gestual Portuguesa tende a cumprir os cinco queremas da língua gestual (Movimento das mão; Orientação das mãos, ponto de articulação, expressão facial/corporal, configuração das mãos) e a realização destes envolve todo o espaço tridimensional da pessoa. Todo este processo de formação de gestos não passa só pela componente física (queremas) mas também pelo motivo da criação dos gestos. Os gestos podem ser considerados icónicos (gesto que representa a forma ou a acção de um elemento existente) ou arbitrários (gestos que são convencionados por especialistas e posteriormente validados).

A LGP não é universal Assim como as línguas orais, as línguas gestuais desenvolveram-se de forma natural, possibilitando a diversidade de línguas gestuais, já que cada comunidade possui a sua. Existe diversidade dos gestos, até mesmo dentro do mesmo país, através dos regionalismos ou mesmo estratos sociais.

Significado dos gestos:

Alguns dos exemplos que serão abaixo apresentados têm como base uma componente icónica. Normalmente os gestos icónicos representam uma característica/forma/ acção do significado da palavra. Os exemplos apresentados referem-se aos meses do ano e como estes foram originados.

Janeiro: representação icónica da acção de limpar a neve dos vidros das janelas.

Fevereiro: representação icónica da mascara de carnaval.

Março: representação de uma característica associada ao mês de Março, relacionada com o período de caça;

Abril: representação de uma característica associada ao mês de Abril, as amêndoas da Páscoa;

Maió: representação de uma característica associada ao mês de Maio, as comunhões;

Junho: representação dactilológica da letra «N», com movimento

Julho: representação dactilológica da letra «L», com movimento

Agosto: representação de uma característica associada ao mês de Agosto, a sede

Setembro: representação de uma característica associada ao mês de setembro, época das vindimas

Outubro: representação dactilológica das letras «O» + «U»

Novembro: representação dactilológica das letras «N» + «U»

Dezembro: representação dactilológica das letras «D» + «Z»

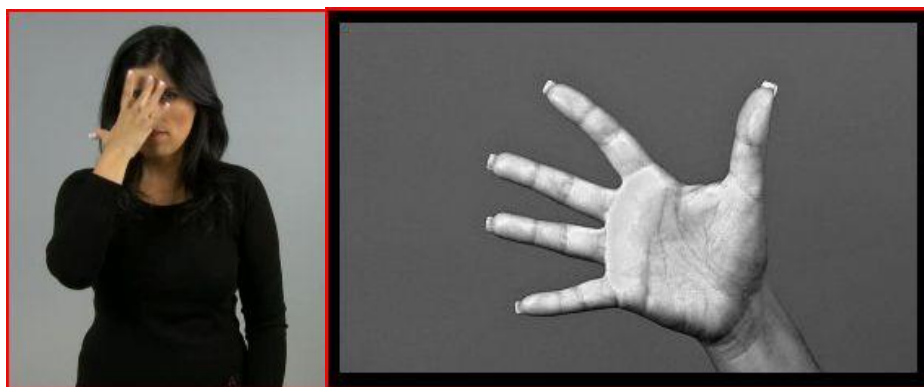
Execução dos gestos:

Janeiro



Mão dominante em configuração «G» realiza movimento circular na testa

Fevereiro



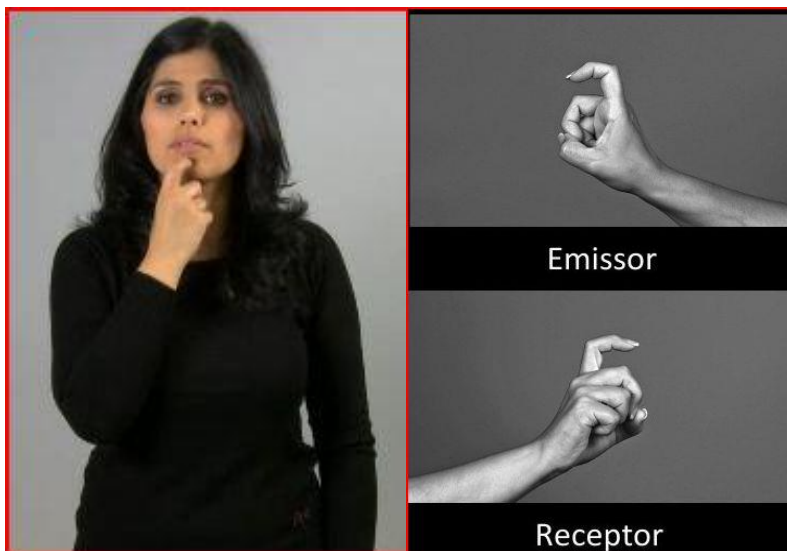
Mão dominante em configuração «mão aberta» toca na cara com o polegar e com o médio, abanando ligeiramente

Março



Ambas as mãos em configuração «T», posicionadas em paralelo, realizam movimento ascendente e descendentes direcionados para o lado não dominante

Abril



Mão dominante em configuração «Z» que toca e roda ligeiramente no queixo

Maio



Mão dominante em configuração «bico de pássaro» realiza movimento junto da boca, de cima para baixo e do lado não dominante para o dominante.

Junho



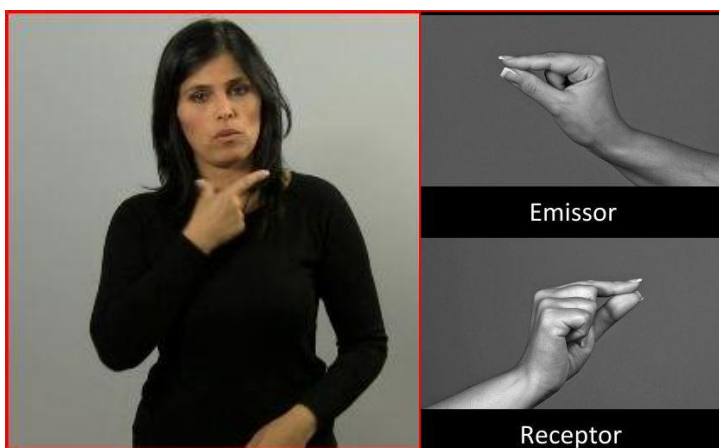
Mão dominante em configuração «N» realiza duas vezes movimento descendente

Julho



Mão dominante em configuração «L» realiza movimento do lado não dominante para o dominante.

Agosto



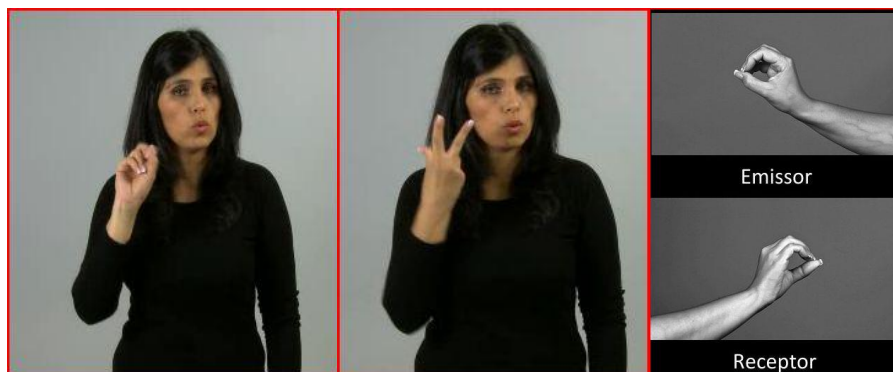
Mão dominante em configuração «bico de pássaro» que parte aberta junto do pescoço para terminar fechada; o gesto realiza-se duas vezes.

Setembro



Ambas as mãos em configuração «pinça fechada» iniciam junto do queixo e realizam movimento descendente/ ascendente.

Outubro



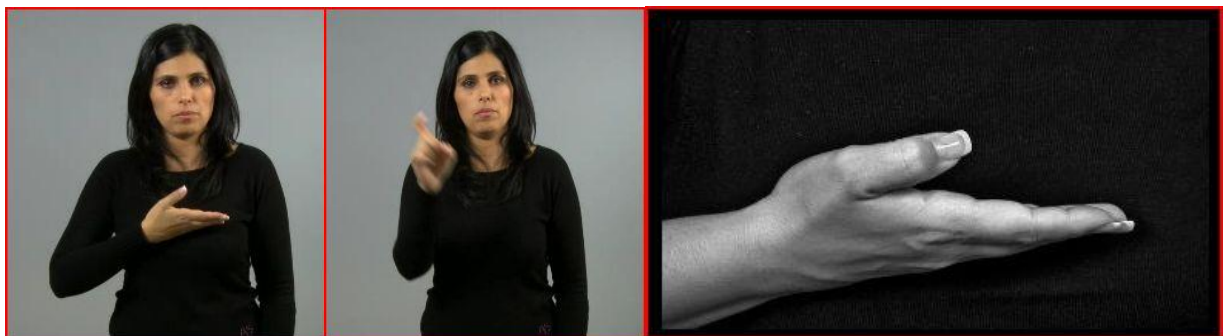
Configuração '« O » seguida da configuração « U » realizadas duas vezes

Novembro



Mão dominante em configuração «N» passa à configuração «O», que se repete.

Dezembro



Configuração «D» seguida de configuração «Z»